



# NOTÍCIAS

Nº. 55

## Previsão para 2036 revela que passageiros aéreos irão quase dobrar até 7,8 bilhões

**24 de outubro 2017 (Genebra)** – A Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) prevê que 7,8 bilhões de passageiros irão viajar no ano de 2036, quase dobrando os quatro bilhões de viajantes aéreos que deverão voar neste presente ano. Essa previsão baseia-se em uma taxa de crescimento anual composta de 3,6% (CAGR) anotada na divulgação da mais recente atualização da [20-Year Air Passenger Forecast](#) (Previsão de 20 Anos de Passageiros) da IATA.

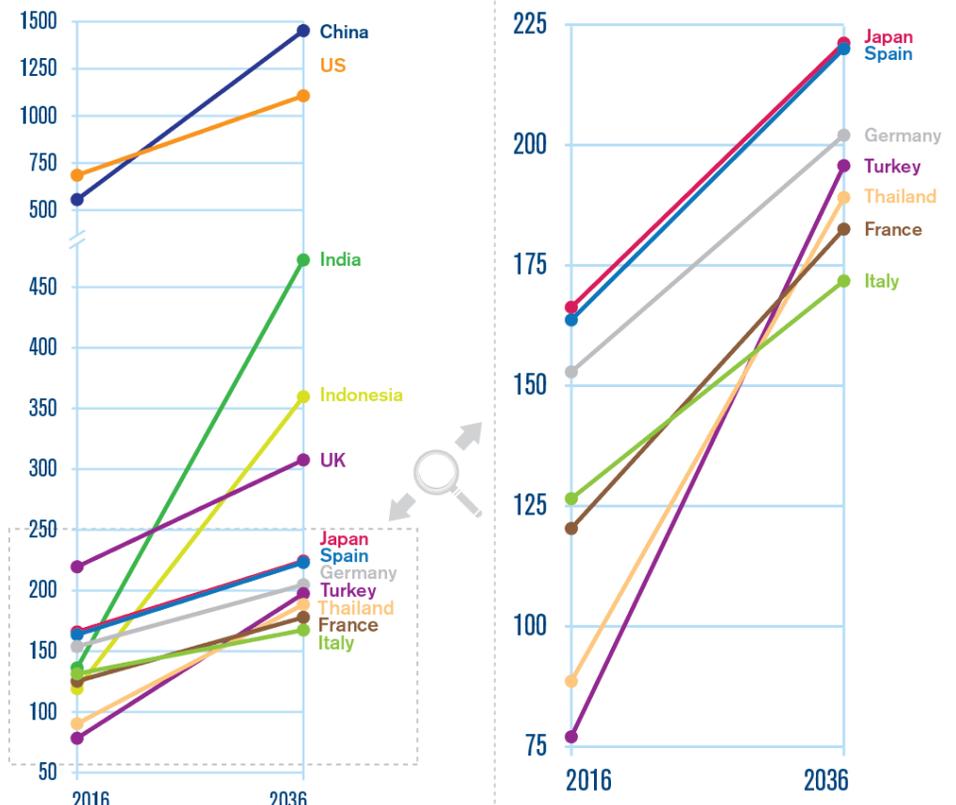
“Todos os indicadores apontam uma demanda crescente para a conectividade global. O mundo precisa preparar-se para o dobro do número de passageiros durante os próximos 30 anos. Isso é uma notícia fantástica para a inovação e a prosperidade, que são movidas por conexões aéreas. Também é um enorme desafio para os governos e a indústria garantirem que possamos atender essa demanda essencial com êxito”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

### Mudança para o leste, foco em desenvolvimento do mercado

A maior demanda estará na região do Ásia-Pacífico. A região será a fonte de mais da metade dos novos passageiros durante as próximas duas décadas. O ponto em que a China vai tomar o lugar dos Estados Unidos como maior mercado para a aviação (definido como tráfego para, de e dentro do país) já se antecipou em dois anos, desde a previsão do ano passado. Agora, esperamos que isso acontecerá em torno do ano 2022, com uma combinação de crescimento um pouco mais rápido na China e um crescimento ligeiramente reduzido nos EUA. O Reino Unido cairá até a quinta colocação, ultrapassado pela Índia em 2025, e a Indonésia em 2030. A Tailândia e a Turquia entrarão no clube dos primeiros dez mercados maiores, enquanto a França e a Itália vão cair na classificação para o 11º e 12º lugar, respectivamente.

## Major Domestic Markets

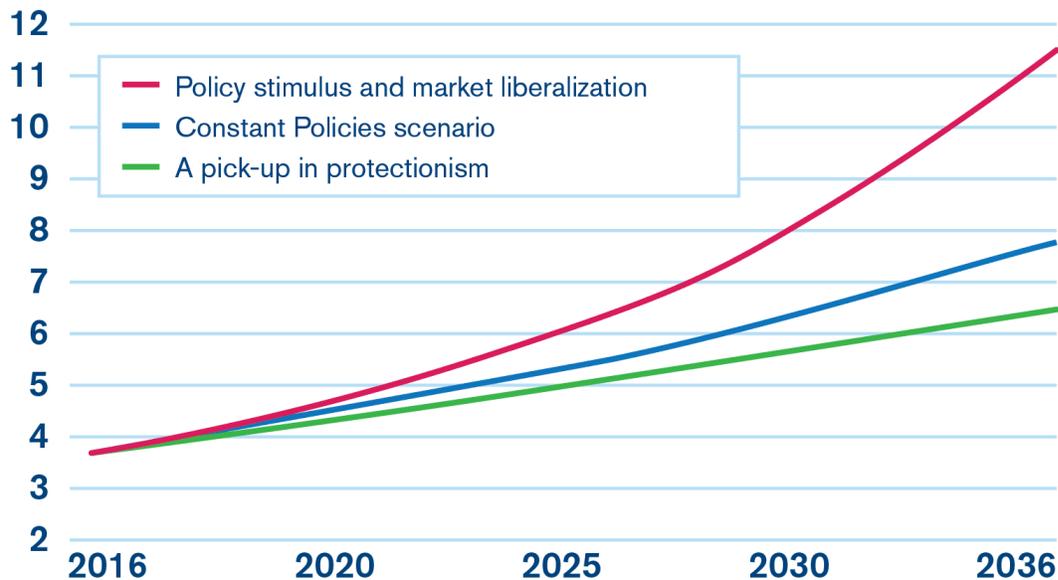
Million O-D passenger journeys (to, from and within)



### Riscos, oportunidades e sustentabilidade

Foram identificados vários riscos para a previsão. A maximização dos possíveis benefícios do crescimento da aviação vai depender da manutenção dos níveis atuais de liberalização do comércio e da facilitação de vistos. Se o protecionismo comercial e as restrições sobre as viagens forem implementados, os benefícios da conectividade aérea vão declinar, pois o crescimento poderia baixar até 2,7%, significando 1,1 bilhões a menos de viagens de passageiros, anualmente, em 2036. Por outro lado, se o movimento em direção da liberalização aumentar, o crescimento anual poderá andar mais que dois pontos percentual mais rápido, chegando a triplicar o número de passageiros durante os próximos 20 anos.

## Global Passengers (billion, segment basis)



O planejamento para crescer vai exigir que as parcerias sejam fortalecidas entre a indústria da aviação, as comunidades e os governos, a fim de ampliar e modernizar a infraestrutura. As pistas de pouso, os terminais e o acesso terrestre aos aeroportos irão experimentar pressões crescentes. Soluções inovadoras para esses desafios, bem como para os processos relacionados com os processos para as bagagens e a segurança, a manipulação de cargas, e outras atividades também serão necessários. E a gestão do tráfego aéreo precisa de forma urgente, para diminuir os atrasos, custos e emissões.

“A demanda crescente irá trazer um desafio significativo para a infraestrutura. A solução não está em processos mais complexos, nem em construir aeroportos cada vez maiores, mas em aproveitar o poder de novas tecnologias para mudar as atividades fora do aeroporto, agilizar processos e melhorar a eficiência. Através de parcerias com a indústria e mais, estamos confiantes que soluções sustentáveis para a continuação do crescimento poderão ser encontradas”, disse De Juniac.

A indústria da aviação adotou uma estratégia robusta para reduzir os seus impactos ambientais, particularmente as suas emissões de carbono. “Nenhuma indústria já fez mais para atender as suas obrigações ambientais que a aviação. Nossos alvos difíceis para alcançar o crescimento neutro de carbono a partir de 2020 e cortar nossas emissões de CO<sub>2</sub> pela metade dos níveis de 2005 até 2050 estão sustentados por uma estratégia abrangente. Os nossos objetivos imediatos são de trabalhar com os governos para aumentar a produção de combustíveis sustentáveis para a aviação e de fornecer uma gestão de tráfego aéreo eficiente, o que promete oferecer economias significantes de emissões. E, a partir de 2020, um Esquema de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional (CORSIA) vai desempenhar um papel principal em atingir o nosso alvo de emissões neutros de carbono”, disse De Juniac.

## Fatos chaves (todos os números baseados na previsão central de crescimento)

### Mercados que crescem rápido

Os cinco mercados que crescem mais rápido, em termos de passageiros anuais adicionais em 2036, comparado com 2016 serão:

- China (921 milhões de novos passageiros, para um total de 1,5 bilhão)
- US (401 milhões de novos passageiros, para um total de 1,1 bilhão)
- Índia (337 milhões de novos passageiros, para um total de 478 milhões)
- Indonésia (235 milhões de novos passageiros, para um total de 355 milhões)
- Turquia (119 milhões de novos passageiros, para um total de 196 milhões).

Muitos dos mercados que crescem mais rápido estão conseguindo uma taxa de crescimento composta de mais que 7,2% por ano, significando que esses mercados irão dobrar em tamanho a cada década. A maioria desses mercados está na África, incluindo: Serra Leone, Benim, Mali, Ruanda, Togo, Uganda, Zâmbia, Senegal, Etiópia, Costa do Marfim, Tanzânia, Maláui, Chade, Gambia e Moçambique.

### Crescimento regional

- As rotas até, de e dentro da **Ásia-Pacífico** terão mais 2,1 bilhões de passageiros anuais até 2036, para um mercado geral de 3,5 bilhões. Sua taxa de crescimento anual média de 4,6% será a terceira maior, atrás da África e do Oriente Médio.
- A região **Norte Americana** irá crescer 2,3% por ano e, em 2036, vai transportar um total de 1,2 bilhão de passageiros, ou seja, 452 milhões de passageiros adicionais por ano.
- A **Europa** também irá crescer 2,3%, e vai acrescentar mais 550 milhões de passageiros por ano. O mercado total será de 1,5 bilhão de passageiros.
- Os mercados **Latino-americanos** irão crescer 4,2%, atendendo um total de 757 milhões de passageiros, ou seja, 421 milhões de passageiros adicionais, por ano, comparado com hoje.
- O **Oriente Médio** irá crescer fortemente (5,0%) e vai atender 322 milhões de passageiros adicionais por ano em rotas até, de e dentro da região, até 2036. O tamanho geral total será de 517 milhões de passageiros.
- A **África** irá crescer 5,9%. Até 2036, vai transportar 274 milhões de passageiros adicionais para um mercado total de 400 milhões de passageiros.

- IATA -

Para mais informações, favor contatar:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

### Notas para Editores:

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 275 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.
- Pode nos seguir em <http://twitter.com/iata2press> para notícias especialmente preparadas para a mídia.
- A “IATA 20-year Passenger Forecast” (Previsão de Passageiros em 20 Anos da IATA) é

desenvolvida pela IATA e pela Tourism Economics. Para adquirir uma cópia, visite o site [www.iata.org/passenger-forecast](http://www.iata.org/passenger-forecast)